

INSTITUTO AGRONÔMICO - IAC
CENTRO INTEGRADO DE INFORMAÇÕES AGROMETEOROLÓGICAS -
CIIAGRO
PARCERIA-FEHIDRO
BOLETIM SEMANAL CIIAGRO Nº 1916
PERÍODO ANALISADO: De 07/02/2009 a 13/02/2009

1- ANÁLISE TÉRMICA

As temperaturas máximas no Estado, foram semelhantes às registradas no período anterior (01 a 06/02).

As temperaturas máximas variaram de 17 °C, em Campos do Jordão e (37,0° C) em Osvaldo Cruz. Também foram observadas temperaturas elevadas em Araraquara (36,9° C), Mirante do Paranapanema, Tatuí, Andradina e Duartina(35,0° C), e Jales (34,7° C).

As temperaturas mínimas observadas no estado também foram semelhantes às observadas no período anterior. As mínimas mais elevadas foram observadas em Ilha Bela (24,6° C), Duartina , Iepê e Jales (24° C) e as mais baixas foram observadas em Bofete (11,0° C), Campos do Jordão (10,6° C) e Itapeva (7,0° C).

As figuras a seguir apresentam a dinâmica temporal das temperaturas médias das máximas e das mínimas durante o período analisado (Figuras 1 e 2).

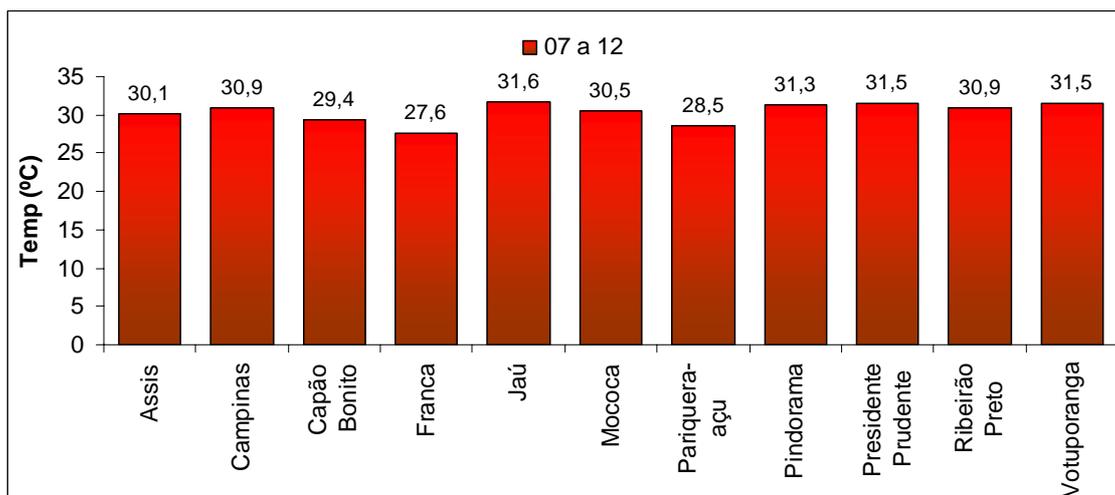


Figura 1 – Temperatura máxima, média do período de 07 a 13/02 para localidades do estado de São Paulo.

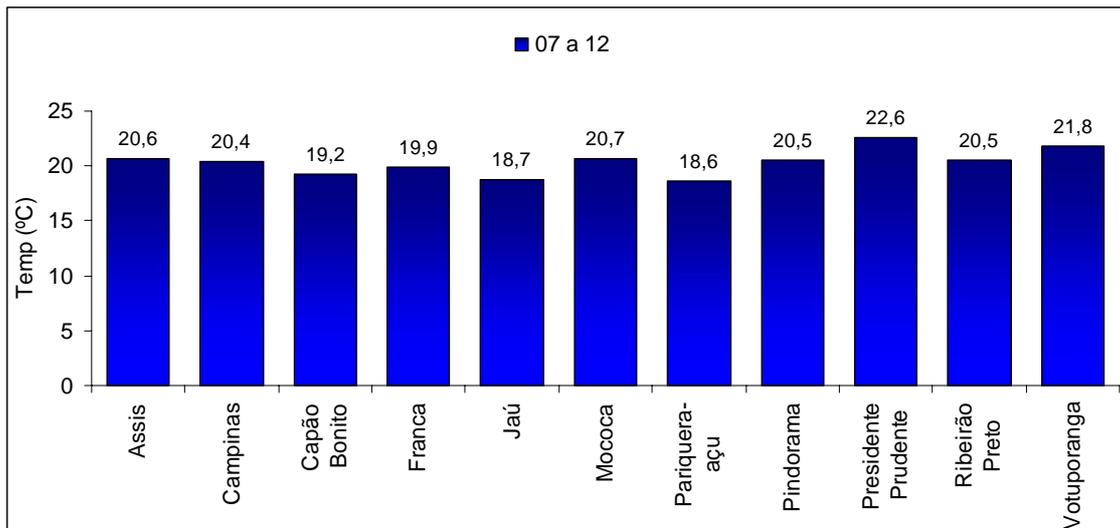


Figura 2 – Temperatura mínima, média do período de 07 a 13/02 para localidades do estado de São Paulo.

2- ANÁLISE DA PRECIPITAÇÃO PLUVIOMÉTRICA E CONDIÇÕES DE SECA

Nas localidades do Estado de São Paulo observou-se, no período que compreendeu os dias 7 a 13 de fevereiro de 2009, valores bastante elevados de precipitação pluvial ao longo de praticamente todo Estado. Nesse sentido, ressaltam-se as localidades de Jaú e Ribeirão Preto com aproximadamente 140 mm de precipitação pluvial. É importante ressaltar que, sob o ponto de vista climático, no mês de fevereiro pode ser considerado um integrante da estação chuvosa no Estado de São Paulo. Dessa forma, sob o ponto de vista de totais acumulado (no mês), de forma geral, o mês de fevereiro deve apresentar totais de chuva superiores aos de evapotranspiração potencial. Nesse sentido é importante ressaltar que a previsão climática do CPTEC/INPE-INMET aponta, condições normais de precipitação para o trimestre fevereiro-março-abril. O volume total de chuva registrado em algumas localidades do Estado de São Paulo é a apresentada na Figura 3.

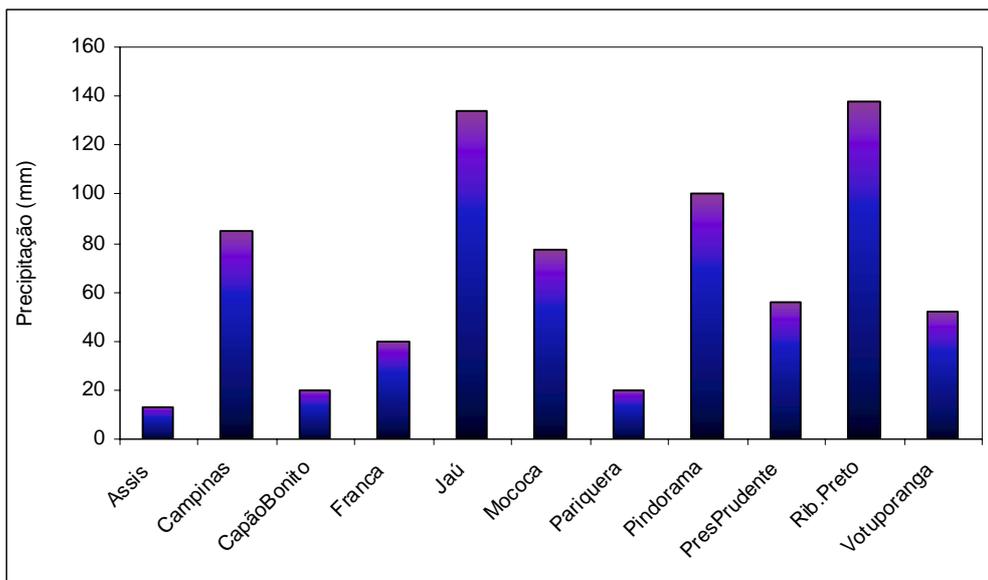


Figura 3 – Volume total de precipitação acumulada no período analisado (7 a 13/02), para localidades do estado de São Paulo. Fonte: Ciiagro.

Sob o enfoque de condições de seca, é interessante mais uma vez ressaltar que a previsão climática (INPE/CPTEC-INMET) ainda indica que no estado de São Paulo há maiores possibilidades do trimestre fevereiro-março-abril apresentar chuvas próximas à normal. Dessa forma, não há previsão para a ocorrência de secas meteorológicas no próximo trimestre.

Na Figura 4 são apresentados os valores de precipitação pluviométrica observados no mês de janeiro (entre 29 de janeiro e 1 de fevereiro), no Estado de São Paulo.

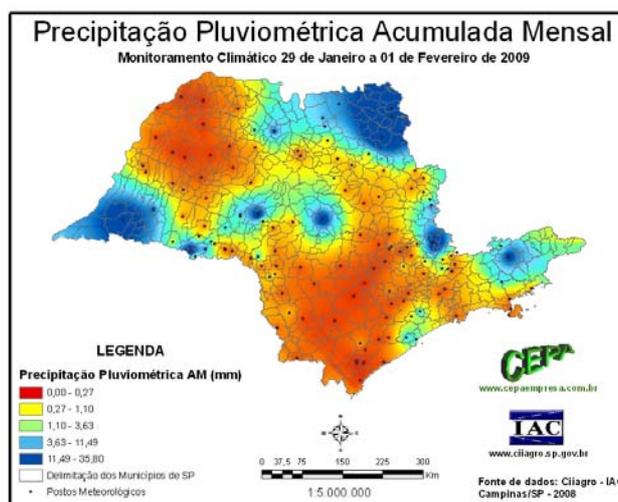


Figura 4 - Totais da precipitação pluviométrica observados no estado de São Paulo.

3- ANÁLISES AGROMETEOROLÓGICAS: Balanço hídrico e desenvolvimento dos cultivos

Observou-se deficiências hídricas no norte/oeste e litoral (Figura 6.B) do estado. As condições estão críticas na região norte e litoral para cultivos hortícolas, que exploram somente aproximadamente 25 cm de profundidade do solo (Figura 5.A) (Tabela 1). Já para os cultivos anuais e perenes as condições foram críticas na região do planalto central e norte.

A) Para cultivos hortícolas

B) Para cultivos anuais e perenes

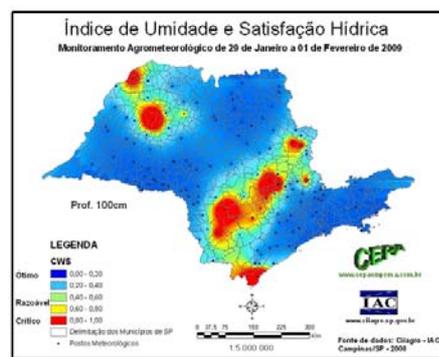
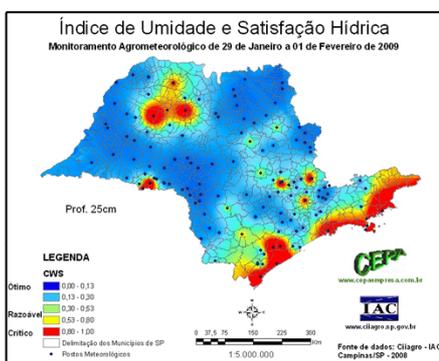


Figura 5 - Índice de umidade e satisfação hídrica para A) para cultivos hortícolas (sistema radicular até 25 cm de profundidade) e, B) para cultivos anuais e perenes (sistema radicular até 100 cm de profundidade), para o estado de São Paulo.

Verificou-se que no período grande parte das localidades do norte do estado estava com armazenamento hídrico baixo, sendo necessárias irrigações principalmente para cultivos hortícolas. A região que apresentou um baixo armazenamento foi a de Penápolis, com aproximadamente 15 mm. A deficiência hídrica média observada para a região norte foi de até 35 mm (Figura 6.B). Essas condições desfavorecem o manejo do solo, como indicado na Tabela 2 e Figura 6.

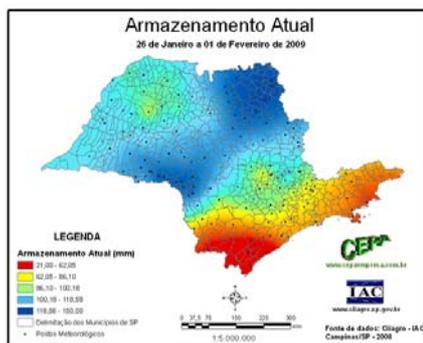
Tabela 1- Condições de satisfação hídrica para cultivos (ACWS) hortícolas e anuais e perenes, para diferentes localidades do estado de São Paulo.

Cultivos hortícolas (Sist. Radicular com 25 cm de prof.)			Cultivos anuais e perenes (Sist. Radicular com 1 m de prof.)		
Local	ACWS	Condições	Local	ACWS	Condições
Araraquara	0,55	Razoáveis	Araraquara	0,00	Ótimas
CA-Pirajú	0,00	Ótimas	CA-Pirajú	0,00	Ótimas
Cananéia	0,72	Desfavoráveis	Cananéia	0,93	Críticas
Espírito Santo do Pi	0,00	Ótimas	Espírito Santo do Pir	0,00	Ótimas
Jacupiranga - CA	0,05	Ótimas	Jacupiranga - CA	0,00	Ótimas
Marília	0,26	Adequadas	Marília	0,00	Ótimas
Nazaré Paulista	0,00	Ótimas	Nazaré Paulista	0,00	Ótimas
Paranapanema	0,33	Adequadas	Paranapanema	0,65	Desfavoráveis
Paulo de Faria	0,10	Favoráveis	Paulo de Faria	0,00	Ótimas
Piedade	0,23	Adequadas	Piedade	0,00	Ótimas
Taquarituba	0,00	Ótimas	Taquarituba	0,00	Ótimas

Tabela 2- Balanço Hídrico e condições de manejo para cultivos em localidades do estado de São Paulo. Os símbolos significam “O” ótimo, “F” favorável, “R” razoável, “D” desfavorável, “P” prejudicial, “S” severo, “C” crítico.

Local	Temperatura Média (°C)	Chuva	Armazenamento		Evapotranspiração		Déficit Hídrico	Excedente Hídrico	Condições para	
			Máximo	Atual	Potencial	Real			Manejo do	Desenvolvimento
			mm						solo	Vegetal
Assis	25,4	6,5	125	111	14	13	1	0	F	F
Campos do Jordão	19,1	82,7	100	100	9	9	0	66	D	O
Capivari	26,2	61,8	125	125	15	15	0	47	D	O
Extrema	23,4	18,9	100	100	11	11	0	2	D	O
Jaguariúna	26	20,8	125	122	15	15	0	0	D	O
Marília-Unimar-Ciagro	26,1	26,4	125	125	15	15	0	12	D	O
Osvaldo Cruz	28,7	17,7	125	95	18	0	18	0	F	F
Paulínia	25,6	59,1	125	125	14	14	0	33	D	O
Penápolis	28,5	5	125	105	18	16	2	0	F	F
Pindorama	26	21,7	75	72	15	15	0	0	D	O
Valparaíso	26,8	47,6	125	125	16	16	0	29	D	O

A)



B)

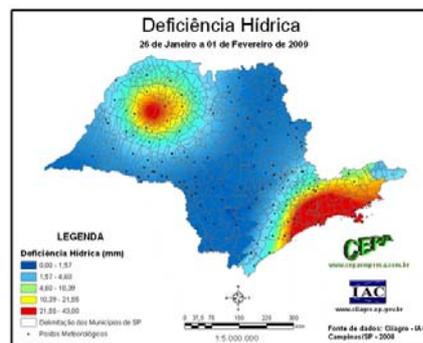


Figura 6. A) Armazenamento e B) Deficiência Hídrica atual no estado de São Paulo.